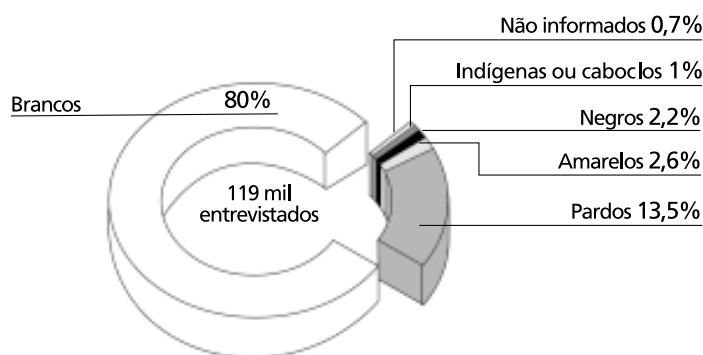


**A PROVA DESTA ÁREA TEM COMO TEMA O ESTADO, OS CONFLITOS SOCIAIS E
A CIDADANIA ATRAVÉS DO TEMPO E EM DIFERENTES ESPAÇOS.**

Questão 44

COMPOSIÇÃO ÉTNICA DOS ESTUDANTES NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS



Fonte: PNAD 1999/IBGE

(Adaptado de *O Globo*, 26/08/2001)

O gráfico, elaborado a partir de dados do IBGE, apresenta um quadro de desigualdades étnicas no âmbito educacional. Para enfrentar essas desigualdades, historicamente constituídas, intensificaram-se, na última década, as chamadas políticas afirmativas.

Tais políticas têm origem na necessidade de:

- (A) reduzir a diversidade cultural
- (B) minorar a segregação espacial
- (C) redimensionar a inserção social
- (D) desacelerar a expansão demográfica

Questão 45

O Brasil, desde sua emancipação política até os dias de hoje, concebeu diferentes ordens jurídicas constitucionais. Muitos pesquisadores consideram as Constituições brasileiras de 1934 e 1988 as mais progressistas por estabelecerem, respectivamente, dentre outros, os seguintes avanços sociais:

- (A) voto feminino e crime de racismo inafiançável
- (B) corporativismo sindical e voto dos analfabetos
- (C) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e direito de greve irrestrito
- (D) voto obrigatório para maiores de 18 anos e Estatuto da Criança e do Adolescente

Questão 46

O BALANÇO DAS PRIVATIZAÇÕES
O que o governo diz:
Dinheiro arrecadado + dívidas transferidas
85,2 bilhões de reais
As contas que o governo esconde:
Dinheiro que não entrou nos cofres do governo ou que saiu deles
87,6 bilhões de reais

(Adaptado de BIONDI, Aloysio. *O Brasil privatizado*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.)

Os dados apresentados referem-se ao processo de privatizações no Brasil, nos anos 90.

A expansão desse processo, em escala global, como parte das políticas neoliberais, é decorrente da relação entre:

- (A) falência das empresas estatais e endividamento do Estado
- (B) especialização produtiva e flexibilização da legislação trabalhista
- (C) manutenção do sistema previdenciário e crescimento dos gastos públicos
- (D) expansão dos conglomerados internacionais e desregulamentação econômica

Questão 47

Arriba México	
PIB (em bilhões de dólares)	608
Exportações (em bilhões de dólares)	160
Investimento estrangeiro direto (em bilhões de dólares)	25
Reservas internacionais (em bilhões de dólares)	47
Posição da economia no ranking mundial	9ª
Taxa risco - país	366 pontos

Dados de 2001

Fontes: JP Morgan. EMBI e Latin America Monitor

(Adaptado de *Veja*, 27/03/2002)

MÉXICO: PERTO DO INFERNO

Nos 10 anos de vigência do Tratado de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), o salário real da maioria dos trabalhadores diminuiu, aumentou a desigualdade e os trabalhadores do campo viram recair sobre suas costas o preço mais duro dos ajustes fiscais.

(SADER, Emir. *Jornal do Brasil*, 06/06/2004.)

Pelas informações acima, pode-se constatar a contradição entre índices econômicos favoráveis e crescimento de desigualdades sociais no México. Contradição semelhante verificou-se no Brasil na época do chamado “Milagre Econômico”.

Essa contradição, considerando os casos de México e Brasil, está vinculada essencialmente ao processo de:

- (A) endividamento interno
- (B) desemprego estrutural
- (C) modernização conservadora
- (D) concentração regional da riqueza

Questão 48



(NOVAES, Carlos E. e LOBO, César. *História do Brasil para principiantes*. São Paulo: Ática, 1999.)

A charge acima nos remete às eleições presidenciais de 1989, vencidas por Fernando Collor, que governou de 1990 até seu *impeachment* em 1992.

Uma característica da política econômica implementada por esse governo que o diferencia dos anteriores é:

- (A) estatização das indústrias de base
- (B) adoção do ortodoxismo monetário
- (C) aumento do número de empresas estatais
- (D) abertura da economia aos produtos estrangeiros

Questão 49

Venda Nova, distrito de Teresópolis, tem como vocação econômica a agricultura hortigranjeira. Vários pequenos plantadores de verduras se espalham pelas encostas das montanhas, em propriedades operadas, em geral, pela família do agricultor. (...) Se o tempo não ajuda, perde-se toda uma produção. (...)

A atividade rural é mal paga e (...) o risco da comercialização corre por conta do pobre agricultor que não participa do lucro da operação, só do prejuízo eventual. Os atravessadores, que possuem frotas de caminhões, passam pela manhã (...) para levar o produto para os mercados centrais. Estipulam um preço que não é pago na hora, só depois de [ser vendida] a mercadoria. Caso não consigam vendê-la, devolvem a carga ao agricultor (...) praticamente estragada pela viagem.

(MALTA, Maria Teresa. *Um sonho que se tornou realidade*. Revista da Comunidade Emanuel, 2003.)

Apesar dos incrementos de produtividade e da expansão do agronegócio, o texto nos aponta dificuldades enfrentadas por parte dos pequenos agricultores brasileiros, que devem ser compreendidas a partir das relações políticas e econômicas vigentes hoje no campo.

Uma causa básica e uma consequência para as dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores rurais são:

- (A) ausência de linhas de financiamento – lucratividade retraída
- (B) precária base tecnológica – sistema de transportes subutilizado
- (C) fracionamento das propriedades – mercado de consumo depreciado
- (D) carência de uma política agrícola favorável – produção familiar inviabilizada

Questão 50



Greve Geral de 1917: multidão de operários descendo a Ladeira do Carmo.

(CAMPOS, Flávio de e MIRANDA, Renan G. *Oficina de história*. São Paulo: Moderna, 2000.)

Ao longo do século XX, o movimento operário brasileiro se organizou e lutou de diferentes formas. Em 1917, ocorreu em São Paulo e no Rio de Janeiro a primeira greve geral na história desse movimento.

A orientação ideológica das lideranças dessa greve e uma de suas reivindicações estão indicadas, respectivamente, em:

- (A) socialista – fim dos castigos corporais
- (B) comunista – luta por melhores salários
- (C) liberal – intervenção do Estado na economia
- (D) anarcossindicalista – diminuição da jornada de trabalho

Questão 51

No Brasil um grupo de técnicos e assessores do IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – vem propondo (...) a criação do salário-defeso.

O defeso é um instrumento de proteção de uma determinada espécie quando se estabelecem limitações à pesca nos períodos de reprodução dos peixes. Com a instituição do salário-defeso os pescadores passam a receber um salário mínimo durante todo o período do defeso. Nesse período os pescadores desenvolvem o aprendizado de uma série de atividades visando diversificar suas fontes de sustentação.

A proposta do salário-defeso é extremamente interessante porque supera a falsa dicotomia que separa a natureza da sociedade, essa verdadeira armadilha ideológica do pensamento ocidental.

(GONÇALVES, Carlos W. P. In: *Território Territórios* / Programa de Pós-Graduação em Geografia. Niterói: UFF/AGB, 2002.)

O texto remete a uma nova concepção do Estado em relação ao uso dos recursos naturais.

Ao longo da história, a exploração dos recursos naturais em nosso país foi predominantemente caracterizada como:

- (A) ambientalista, por criar leis de proteção do ambiente
- (B) predatória, por priorizar a exploração dos ecossistemas
- (C) excludente, por estatizar a extração das riquezas naturais
- (D) conservacionista, por propor o uso racional dos recursos naturais

Questão 52



(NOVAES, Carlos E. e LOBO, César. *História do Brasil para principiantes*. São Paulo: Ática, 1999.)

Pode-se relacionar a charge acima à seguinte ação econômica empreendida na República Velha:

- (A) compra de excedentes dos cafeicultores pelo governo federal
- (B) concessão de moratória a fazendeiros para cancelamento das dívidas
- (C) limitação do crédito à expansão cafeeira decorrente do encilhamento
- (D) desvalorização do café pela troca de favores entre os governos estaduais e o federal

Questão 53

HAITI

Há duzentos anos, a revolução dos “jacobinos negros” derrotou a França napoleônica e aboliu a escravidão. Hoje, o Haiti amarga o fim das esperanças na “segunda independência” prometida por Aristide.

**Ninguém é cidadão
Se você for ver a festa do Pelô
E se você não for
Pense no Haiti
O Haiti é aqui
O Haiti não é aqui**

Gilberto Gil e Caetano Veloso

(CARLOS, Newton. *Jornal Mundo*, abril de 2004.)

A situação crítica do Haiti hoje nos reporta ao período de sua independência, demonstrando que as esperanças dos “jacobinos negros” foram frustradas.

Em sua música, Gil e Caetano mencionam o Haiti, correlacionando seus problemas com os do Brasil.

Atualmente, o principal elemento comum entre a crise que afeta a sociedade do Haiti e a do Brasil é:

- (A) governo antidemocrático
- (B) desigualdade econômica
- (C) intolerância religiosa
- (D) preconceito racial

Questão 54

MENESTREL DAS ALAGOAS

**Quem é esse viajante
quem é esse menestrel
que espalha a esperança
e transforma sal em mel?
(...)
De quem essa ira santa
essa saúde civil
que tocando na ferida
redescobre o Brasil?**

Milton Nascimento e Fernando Brant

TANTO MAR

**Foi bonita a festa, pá
Fiquei contente
E ainda guardo, renitente
Um velho cravo para mim.
(...)
Manda novamente
Algum cheirinho de alecrim.**

Chico Buarque

A música *Menestrel das Alagoas* foi um dos hinos do movimento pelas “Diretas Já”, que aconteceu em nosso país em 1984, enquanto *Tanto Mar* homenageia a Revolução dos Cravos, que teve início em Portugal, em 25 de abril de 1974. Neste ano, portanto, o movimento pelas “Diretas Já” completa 20 anos, e a “Revolução dos Capitães de Abril”, 30 anos.

Nesses dois movimentos, identificamos como objetivos comuns:

- (A) término do regime militar e anistia política geral
- (B) derrubada da ditadura e reafirmação do parlamentarismo
- (C) redemocratização do governo e retorno ao sistema presidencialista
- (D) fim do Estado autoritário e restabelecimento dos direitos políticos plenos

Questão 55

Um pesquisador da Unesco no Brasil acaba de criar o Índice de Desenvolvimento Juvenil (IDJ), resultante do cruzamento de sete indicadores, que abrangem áreas de educação, saúde, renda e ocupação. Como, no cálculo do IDJ, não basta saber quantos jovens estão na escola, os pesquisadores criaram um novo índice – o de “escolarização adequada” – e descobriram um dado desalentador. De cada 100 jovens brasileiros, apenas 48 estão na escola e, desses, 29 encontram-se numa série compatível com sua idade.

(Adaptado de GASPAR, Malu. *Veja*, 17/03/2004.)

O índice de “escolarização adequada” da população jovem está relacionado à precária situação do sistema educacional brasileiro.

A baixa escolaridade verificada influencia diretamente a dinâmica social, provocando a seguinte manifestação:

- (A) rejeição a valores religiosos
- (B) oposição aos conflitos socioculturais
- (C) negação da identidade coletiva nacional
- (D) alienação frente ao sistema político-representativo

Questão 56

As causas do neonazismo levam ao nascimento do próprio nazismo: a ausência do Estado. A República de Weimar, nascida no mesmo caldo que fabricou o Tratado de Versalhes, teria de gerar um monstro. (...)

Fazer da política a expressão da vitória do mais forte é o centro de gravidade do nazismo. De qualquer tipo de nazismo. O resto é tempero, produção teatral.

Uma sociedade centrada na justiça social jamais será nazista.

Não é o caso do Brasil, onde se discriminam negros, nordestinos, crianças sem casa e torcedores do Botafogo.

(CONY, Carlos Heitor. *Proibição inútil*. Folha de S. Paulo, 09/06/1994.)

Conforme mostra Carlos Heitor Cony, já em 1994, o neonazismo deve ser motivo de preocupação para os governos e as sociedades democráticas em todo mundo.

As duas características político-ideológicas que identificam tanto o nazismo quanto o neonazismo são:

- (A) federalismo – arianismo
- (B) xenofobismo – militarismo
- (C) fascismo – bipartidarismo
- (D) pluripartidarismo – corporativismo

Questão 57

ROSA DE HIROSHIMA

**Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
(...)
A anti-rosa atômica.**

Vinícius de Moraes

Vinícius de Moraes, no poema acima, fala-nos do horror da bomba atômica jogada sobre Hiroshima em 1945, um dos marcos mais trágicos da Segunda Guerra Mundial.

Um desdobramento político do pós-guerra está caracterizado em:

- (A) esfacelamento do território japonês, determinando a divisão do seu império colonial
- (B) fortalecimento das ideologias fascistas, gerando a expansão do totalitarismo no Oriente
- (C) constituição de uma nova ordem mundial, contribuindo para a intensificação dos conflitos regionais
- (D) enfraquecimento político-econômico do Japão, permitindo a ascensão de novas potências regionais

Questão 58

No dia 11 de setembro de 2001, o mundo assistiu à destruição do *World Trade Center*, em Nova Iorque, e ao ataque ao Pentágono, em Washington, intensificando o medo em relação ao terrorismo.

No dia 11 de março de 2004, novos atentados terroristas foram realizados, dessa vez em Madri.

A ameaça de ações terroristas que paira sobre os Estados-nação gera, entre outras, a seguinte consequência:

- (A) agravamento dos conflitos étnicos e culturais
- (B) fim do próprio Estado-nação e da bipolaridade
- (C) enfraquecimento dos nacionalismos de direita e de esquerda
- (D) incorporação dos movimentos sociais e políticos às forças armadas

Questão 59

TRÁFICO DE ARMAS PARA O BRASIL



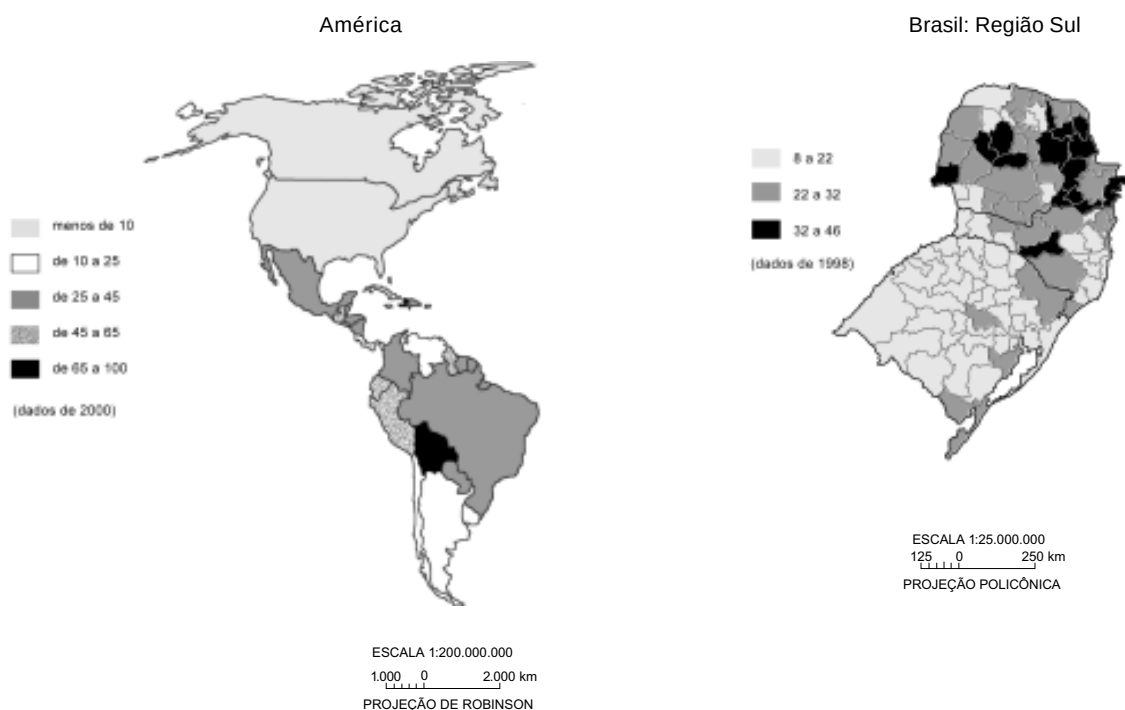
(Adaptado de *O Globo*, 27/04/2003)

O tráfico de armas, cujo percurso de entrada no Brasil é mostrado no mapa, constrói redes de poder que ultrapassam os territórios nacionais e nas quais circulam armas, drogas e recursos ilegais, tornando-se um dos mais graves problemas da atualidade.

Das estratégias abaixo, aquela que deve ser priorizada pelo Estado, no combate às redes ilegais, por sua maior eficácia, é:

- (A) ampliação da soberania, fortalecendo grupos paramilitares regionais
- (B) controle do território, reforçando o aparato policial em dimensão local
- (C) intensificação da segurança nas fronteiras, articulando forças internacionais
- (D) fortalecimento da vigilância alfandegária, criando estruturas militarizadas supranacionais

Questão 60

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
(‰ NASCIDOS VIVOS)(Adaptado de *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.)

Os mapas acima apresentam, em diferentes escalas cartográficas, o fenômeno da mortalidade infantil, evidenciando a importância da cartografia como instrumento para o planejamento e a ação do Estado.

A alternativa que indica uma ação do Estado para cujo planejamento é necessário o emprego de uma representação em maior escala cartográfica é:

- (A) gestão de regiões metropolitanas
- (B) construção de infra-estrutura urbana
- (C) exploração econômica de macrorregiões
- (D) delimitação de parques de proteção ambiental

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 1999)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
IA																	VIII A
1 H 1 [2,1]	2 He 4 [4,0]																
3 Li 7 [1,0]	4 Be 9 [1,5]																
11 Na 23 [0,9]	12 Mg 24 [1,2]	III B	IV B	V B	VI B	VII B	VIII	VIII	VIII	IB	II B	13 Al 27 [1,5]	14 Si 28 [1,8]	15 P 31 [2,1]	16 S 32 [2,5]	17 Cl 35,5 [3,0]	18 Ar 40 [3,0]
19 K 39 [0,8]	20 Ca 40 [1,0]	21 Sc 45 [1,3]	22 Ti 48 [1,4]	23 V 51 [1,6]	24 Cr 52 [1,8]	25 Mn 55 [1,9]	26 Fe 56 [1,8]	27 Co 59 [1,8]	28 Ni 58,5 [1,8]	29 Cu 63,5 [1,9]	30 Zn 65,5 [1,6]	31 Ga 70 [1,6]	32 Ge 72,5 [1,8]	33 As 75 [2,0]	34 Se 79 [2,4]	35 Br 80 [2,8]	36 Kr 84 [2,8]
37 Rb 85,5 [0,8]	38 Sr 87,5 [1,0]	39 Y 89 [1,2]	40 Zr 91 [1,4]	41 Nb 93 [1,6]	42 Mo 96 [1,8]	43 Tc [98] [1,9]	44 Ru 101 [1,9]	45 Rh 103 [2,2]	46 Pd 106,5 [2,2]	47 Ag 108 [2,4]	48 Cd 112,5 [1,9]	49 In 115 [1,8]	50 Sn 119 [1,8]	51 Sb 122 [1,9]	52 Te 127,5 [2,0]	53 I 127 [2,5]	54 Xe 131 [2,5]
55 Cs 133 [0,7]	56 Ba 137 [0,9]	57-71 lanatânios	72 Hf 178,5 [1,3]	73 Ta 181 [1,5]	74 W 184 [1,7]	75 Re 186 [1,9]	76 Os 190 [2,2]	77 Ir 192 [2,2]	78 Pt 195 [2,2]	79 Au 197 [2,4]	80 Hg 200,5 [1,9]	81 Tl 204 [1,8]	82 Pb 207 [1,8]	83 Bi 209 [1,9]	84 Po [209] [2,0]	85 At [210] [2,2]	86 Rn [222] [2,2]
87 Fr [223] [0,7]	88 Ra [226] [0,9]	89-103 actínidos	104 Rf [261] [1,3]	105 Db 262 [1,5]	106 Sg [263] [1,7]	107 Bh [265] [1,9]	108 Hs [268] [2,2]	109 Mt [269] [2,2]	110 Uun [271] [2,4]	111 Uuu [272] [1,9]	112 Uub [277] [1,8]						

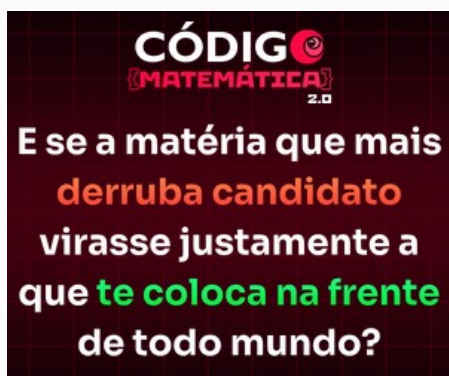
57 La 139 [1,1]	58 Ce 140 [1,1]	59 Pr 141 [1,1]	60 Nd 144 [1,1]	61 Pm [145] [1,1]	62 Sm 150 [1,2]	63 Eu 152 [1,2]	64 Gd 157 [1,2]	65 Tb 159 [1,2]	66 Dy 162,5 [1,2]	67 Ho 165 [1,2]	68 Er 167 [1,2]	69 Tm 169 [1,2]	70 Yb 173 [1,2]	71 Lu 175 [1,2]
89 Ac 227 [1,3]	90 Th 232 [1,3]	91 Pa 231 [1,5]	92 U 238 [1,7]	93 Np 237 [1,3]	94 Pu [244] [1,3]	95 Am [243] [1,3]	96 Cm [247] [1,3]	97 Bk [247] [1,3]	98 Cf [251] [1,3]	99 Es [252] [1,3]	100 Fm [257] [1,3]	101 Md [258] [1,3]	102 No [259] [1,3]	103 Lr [262] [1,3]

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONEGATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

